

28 SET 1994

CORREIO BRAZILIENSE

Brasil

Corrupção bate recorde no Amazonas

Cleber Praxedes

Agência Estado

Com uma média de desvio de verba de US\$ 63,56 por habitante, o município amazonense de Ananã bateu um recorde: tem o maior índice de corrupção per capita do País.

Auditoria do Tribunal de Contas da União (TCU) constatou que o município, com seis mil habitantes, desviou cerca de US\$ 381.379,44 de verbas repassadas pela União para a construção e reforma de escolas, construção de casas para famílias de baixa renda, pavimentação de ruas e compra de lancha.

A equipe técnica do TCU propôs a citação do ex-prefeito de Ananã, João Pinheiro da Costa (1989 - 1992), e do atual, Sebastião Teles.

Irregularidades - As irregularidades cometidas pelos dois vão desde licitações ilegais a inexistência de prestação de contas e de documentação comprobatória das despesas.

Os recursos foram transferidos para a prefeitura por intermédio de subvenções sociais e de convênios assinados com o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa), Le-



gião Brasileira de Assistência (LBA) e Ministério do Bem-Estar Social.

Para o ministro Iram Saraiva, do TCU, que recebeu o relatório da Secretaria de Controle Externo do Amazonas, os auditores do Tribunal apuraram que o governo federal também tem culpa nas irregularidades.

Indícios - "Há indícios de que o FNDE, Suframa e Ministério do Bem-Estar transferiram recursos federais para a prefeitura, que não havia feito a prestação de contas de verbas recebidas anteriormente", explicou o ministro.

Do que foi desviado, US\$ 34.652,61 foram repassados a título de subvenção social, em 1992.

"Não foi apresentado aos auditores a prestação de contas da aplicação dos recursos, embora a prefeitura tenha declarado que os recursos foram utilizados na aquisição de cestas básicas", informou a Secretaria de Controle Externo do Amazonas no relatório encaminhado ao ministro do TCU.

Contraste - "Contrastando com o tamanho do município, o levantamento de auditoria realizado pela Secretaria de Controle Externo do Amazonas, revela, em dimensão elevada, indícios veementes de práticas administrativas irregulares de desvio e de má aplicação do dinheiro público na execução de convênios e na aplicação de subvenções canalizadas para a prefeitura municipal de Ananã", afirmou o ministro.

No relatório, os técnicos do Tribunal descrevem Ananã como "um pequeno município do estado do Amazonas, com cerca de seis mil habitantes. Está ligado a Manaus por hidrovia, dela distando aproximadamente 200 quilômetros, percorridos em 15 horas, em uma embarcação de 30 metros, com motor de 315 HP (potência)".